Seção: Morfologia/Anatomia

ONTOGÊNESE DAS UNIDADES REPRODUTIVAS E FORMAÇÃO DO REPLUM EM *Pyrostegia venusta* (Ker Gawl.) Miers (Bignoniaceae)

Rafael Siqueira de ANDRADE (1,2)
Sandra Maria CARMELLO-GUERREIRO (1,3)

A família Bignoniaceae Juss. agrega cerca de 800 espécies de hábitos arbóreos, arbustivos e trepadeiras. Sua distribuição é pantropical com maior ocorrência nos neotrópicos. O Brasil possui uma representação significativa na diversidade da família com cerca de 350 espécies. A atual classificação dessa família permite uma separação em 8 tribos, e um dos caracteres que possibilita tal distinção é o tipo de fruto. Dessa forma, a constituição de frutos possui uma grande relevância para o entendimento da taxonomia do grupo. Os estudos que foram realizados até o momento em Bignoniaceae não sanaram as dúvidas sobre o desenvolvimento do ovário, formação da placenta, do septo e/ou replum, e sobre a formação do fruto. Existem poucos trabalhos que verificam esses caracteres morfológicos e anatômicos. Nesse contexto, o foco desse trabalho foi, portanto, o estudo do desenvolvimento das unidades reprodutivas de *Pyrostegia venusta* (Ker Gawl.) Miers, que pertence a tribo Bignonieae Dumort. O material foi coletado nas dependências da Universidade Estadual de Campinas e constou de botões florais, flores e frutos. Para as análises anatômicas, o material foi fixado em FAA, incluído em resina plástica e foi seccionado transversal e longitudinalmente a 8 µm. Os cortes foram corados com Azul de Toluidina a 0,05% em tampão citrato. Também foram realizadas análises de material desidratado em série butílica, incluído em Paraplast® e coradas com Azul de Astra e Safranina. Todas as secções foram obtidas com auxílio de micrótomo rotativo e as lâminas foram montadas em resina sintética Entellan® para serem observadas em microscópio óptico. Foram também observadas amostras para detalhamento da formação de botões florais em microscopia eletrônica de varredura. O trabalho, dessa forma, buscou informações sobre a formação da placenta, do septo e/ou replum e assim pretende contribuir com a taxonomia do grupo.

Palavras-chave: placentação, ovário, anatomia de fruto

Créditos de Financiamento:

(1) Universidade Estadual de Campinas – Unicamp. Departamento de Biologia Vegetal. Cidade Universitária Zeferino Vaz – Rua Monteiro Lobato, 255 – Campinas – SP, Brasil. CEP: 13083-862.
(2) Graduando em Ciências Biológicas – Iniciação Científica no Laboratório de Anatomia Vegetal; e-mail: rafa.siq@gmail.com
(3) Professor Assistente Doutor